

Começaram ontem (6) as inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre. Até sexta-feira (9), os estudantes interessados podem consultar as bolsas oferecidas e se inscrever na página <http://prouniportal.mec.gov.br/>. Serão oferecidas 125.442 bolsas, sendo 57.092 integrais e 68.350 parciais, distribuídas em 22.967 cursos de 901 instituições privadas.

## FGV avalia que mercado de trabalho chegou ao fundo do poço

O mercado de trabalho chegou ao fundo do poço e está pronto para iniciar uma trajetória de recuperação, na esteira da retomada da atividade econômica, mas tudo dependerá do nível de incerteza daqui para a frente, mostram os dados dos indicadores antecedentes da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A análise é de Fernando de Holanda Barbosa, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV).

Mais cedo, a FGV informou que o Indicador Antecedente

de Emprego (IAEmp) recuou 1,2 ponto, em maio ante abril, para 99,3 pontos, enquanto o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) apresentou queda de 1,2 ponto em relação ao mês anterior, atingindo 97,3 pontos. O ICD é construído a partir dos dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, da pergunta da Sondagem do Consumidor que procura captar a percepção sobre a situação presente do mercado de trabalho.

Já o IAEmp é formado por uma combinação de séries extraídas das Sondagens da

Indústria, de Serviços e do Consumidor, todas apuradas pela FGV. O objetivo é antecipar os rumos do mercado de trabalho no País. Apesar do recuo, o IAEmp manteve-se em nível elevado, destacou Barbosa Filho. “As pessoas ainda estão otimistas com o mercado de trabalho no futuro. Agora, precisamos ver se a incerteza vai subir”, disse o pesquisador.

Para Barbosa Filho, está “tudo pronto” para a pior crise econômica da história ter passado. “Batemos no fundo do poço. O problema é que a trajetória de recuperação já não



A FGV informou que o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) recuou 1,2 ponto, em maio ante abril, para 99,3 pontos.

é a mesma”, disse, referindo-se às incertezas criadas pela crise política instaurada, envolvendo o presidente Temer. A trajetória de recuperação já não é a mesma porque há risco de as reformas perderem fôlego no Congresso. A incerteza agora é se essa perda de fôlego significa apenas uma redução no ritmo

do rumo do governo na direção das reformas ou se implicará uma mudança de rota.

Nesse quadro, a reforma da Previdência é mais importante do que a reforma trabalhista. Para Barbosa Filho, a flexibilização das regras do mercado de trabalho pode ajudar na recuperação do emprego quan-

do a atividade econômica for retomada. O problema é que isso só ocorrerá de forma sustentada quando houver o encaminhamento do problema fiscal, que passa pela Previdência. “O gatilho para a recuperação é a solução fiscal”, disse Barbosa Filho (AE).

## Decisão do TSE não afeta pauta do Congresso

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, afirmou ontem (6), que a pauta do Congresso Nacional pertence ao país e não ao governo, e que a decisão do TSE sobre a chapa dos então candidatos à Presidência da República, Dilma Rousseff e Michel Temer, nas últimas eleições, não atrapalha as votações no Congresso.

“As reformas políticas não pertencem ao governo e sim à sociedade brasileira. Eu já estou há mais de seis anos aqui no Senado, e mais de 12 anos passei na Câmara, e eu nunca presenciei a votação de 11 matérias importantes em um único dia como nós fizemos aqui e inclusive com matérias difíceis de serem debatidas, de serem harmonizadas, como a PEC do foro privilegiado”, destacou.

A PEC que acaba com o foro especial por prerrogativa de função, foi aprovada no Plenário do Senado na última quarta-feira (31) e enviada à Câmara.



Presidente do Senado, Eunício Oliveira.

Eunício reiterou ainda que o julgamento do TSE compete apenas aos ministros daquele tribunal. “Espero que a decisão a ser tomada seja compatível com o universo jurídico e garanto que, seja qual for o entendimento daquela Corte, não afetará os trabalhos no Congresso Nacional”, garantiu (Ag.Senado).

## Uber: Justiça nega vínculo empregatício

São Paulo - O TRT da 2ª região negou ontem (6), o vínculo empregatício ao motorista James Cesar de Araujo, que havia processado o aplicativo de carona paga Uber.

De acordo com a sentença do juiz do trabalho Giovane da Silva Gonçalves, “não havia, ao contrário do alegado na inicial, qualquer imposição, ainda que indireta, para que o reclamante trabalhasse em jornadas determinadas pela reclamada, muito menos em desrespeito às possibilidades humanas”.

No processo, Araujo alegou que era empregado do Uber e solicitou na Justiça o recebimento do pagamento referente aos direitos trabalhistas, além de indenização por danos morais. O motorista alegou que começava a trabalhar a partir das 9h da manhã, mas os documentos apresentados mostraram que o horário de trabalho variava.

O juiz concluiu, após audiência, que o motorista poderia iniciar e parar sua jornada de trabalho quando quisesse e não recebia ordens do aplicativo de carona (AE).

## Caixa antecipa pagamento de contas inativas do FGTS

A Caixa Econômica Federal inicia neste sábado (10) o pagamento das contas inativas do FGTS para trabalhadores nascidos nos meses de setembro, outubro e novembro. Previsto inicialmente para o dia 16 junho o pagamento da quarta fase foi antecipado, beneficiando mais de 7,5 milhões de brasileiros. O valor total disponível ultrapassa R\$ 10,9 bilhões e equivale a aproximadamente 25% do total disponível. Mais de 2,4 milhões de trabalhadores receberão seus recursos automaticamente via crédito em conta poupança da Caixa, que representa 2,9 bilhões em recursos.

Segundo a vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa, Deusdina Pereira, a estratégia de antecipar o atendimento visa beneficiar os trabalhadores nascidos no período. “Antecipamos o calendário para o dia útil de 12 de junho e apresentamos a alternativa de levantamento dos valores das contas inativas FGTS a partir do sábado (10) com objetivo de levar ainda mais comodidade aos trabalhadores. Com a liberação dessa fase entramos na reta final dos pagamentos das contas inativas do FGTS”, afirma Deusdina (ABR).

## Presidente dos Correios descarta privatização da empresa

Brasília - O presidente dos Correios, Guilherme Campos, negou ontem (6), a possibilidade de a empresa pública ser privatizada. Em audiência no Senado, convocada para discutir a situação financeira dos Correios, Campos rejeitou qualquer chance de o governo colocar a empresa à venda. “Nem o presidente Michel Temer, nem o ministro Gilberto Kassab acham que é viável a privatização. Tem que dar tudo errado para que a solução dos Correios seja a privatização”.

“Esse trabalho está presente nos 5 mil municípios do País, essa singularidade torna muito difícil uma possível privatização. Pelo cenário atual, duvido que aparecesse algum interessado”. De acordo com o presidente, o plano de saúde é a principal causa do rombo da empresa pública que, em 2016,



Presidente dos Correios, Guilherme Campos.

deve registrar prejuízo de R\$ 2 bilhões. O balanço ainda não foi publicado. Campos enalteceu o engajamento fiscal feito pela sua gestão, que inclui a eliminação de mais de 400 posições de gerência.

No último mês de maio, a direção dos Correios abriu o terceiro Plano de Demissão Voluntária (PDV) para seus

funcionários somente em 2017. A direção estima que haja 17 mil funcionários que se encaixem no perfil do programa: empregados com mais de 55 anos ou mais de 15 anos de tempo de serviço. Até agora, os três PDVs conseguiram a demissão de cerca de 7 mil funcionários. Segundo Campos, o resultado vai reduzir o custo da empresa pública em R\$ 65 milhões mensais, ou R\$ 780 milhões por ano.

No último mês de maio, Campos falou que o plano de recuperação da companhia tinha como objetivo evitar sua privatização. Na ocasião, ele afirmou que a venda dos Correios só seria realizada se as ações não fossem suficientes para socorrer a empresa. Ele admitiu, no entanto, que a direção não descarta ainda a possibilidade de demissões motivadas (AE).

## Alves é suspeito de receber propina de 4 empreiteiras

O procurador da República, Rodrigo Teles, disse haver indícios de que o ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves, preso ontem (6) em Natal, solicitou e recebeu recursos ilícitos de ao menos quatro empreiteiras para sua campanha ao governo do Rio Grande do Norte, em 2014, da qual saiu derrotado. Segundo a investigação, ao menos R\$ 7,5 milhões em recursos ilícitos teriam sido recebidos pelo ex-ministro, que também usou o dinheiro para despesas pessoais.

Uma das empresas envolvidas foi a OAS, responsável pela construção da Arena das Dunas, sede da Copa do Mundo de 2014 em Natal. As investigações indicam que Alves atuou junto ao Tribunal de Contas do Estado para atrasar em anos as ações de fiscalização do órgão, que havia identificado o superfaturamento da obra. Em troca, o político recebeu uma doação oficial de R\$ 3 milhões da OAS por meio do Diretório Estadual do PMDB, bem como outros R\$ 650 mil diretamente.

Negociações parecidas teriam ocorrido junto às empreiteiras Odebrecht (R\$ 3 milhões não declarados), Carioca Engenharia (R\$ 400 mil) e Andrade Gutierrez (R\$ 100



Ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves.

mil). As investigações foram conduzidas em parceria com a Receita Federal e o Coaf, que apontaram operações suspeitas, como o saque de grandes quantias em dinheiro a poucos de dias da eleição de 2014.

Alves teria oferecido a todas as empresas sua influência nos poderes Executivo, Legislativo e, inclusive, Judiciário em troca de propina. Ele teria agido também em conjunto com o deputado cassado Eduardo Cunha. Alves também é investigado em um caso paralelo, conduzido pela Procuradoria da República do DF, no qual é suspeito de ocultar R\$ 20 milhões em contas no exterior (ABR).

## Doria: 'vítima' de excesso de multas da administração anterior



Prefeito de São Paulo, João Doria.

São Paulo - O prefeito de São Paulo, João Doria, comentou ontem (6) o fato de ter ficado com a Carteira Nacional de Habilitação Suspensa (CHN). Ele disse ser “vítima” do excesso de multas aplicadas pela administração anterior. Segundo reportagem do jornal Folha de S. Paulo, Doria teve suspensão do direito de dirigir por ter acumulado mais de 20 pontos na carteira.

A maioria das infrações teria sido cometida por excesso de velocidade e o prefeito continua sem a permissão para dirigir porque precisa participar de curso exigido de reciclagem. A Prefeitura de São Paulo disse que “sobre as

multas relativas a 2015 e aos demais anos”, o “empresário João Doria” não “costumava” dirigir os veículos e que esta tarefa era repassada a “motoristas profissionais”.

O prefeito de São Paulo declarou que vai fazer o curso e o exame exigidos para a reciclagem da habilitação. “Vou cumprir minha obrigação, como todos aqueles que já foram também vitimados pela pontuação”, disse Doria. “A quantidade de multas que a Prefeitura aplicou no passado foi em caráter exorbitante, mas não tem problema nenhum, vamos seguir e fazer o que todo cidadão deve fazer”, comentou (AE).

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou”.

José de Magalhães Pinto  
(1909/1996)  
Político brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,81% Pontos: 62.954,69 Máxima de +1,36% : 63.302 pontos Mínima de -0,04% : 62.426 pontos Volume: 6,65 bilhões Variação em 2017: 4,53% Variação no mês: 0,39% Dow Jones: -0,23% Pontos: 21.136,23 Nasdaq: -0,33% Pontos: 6.275,06 Ibovespa

Futuro: +0,93% Pontos: 63.220 Máxima (pontos): 63.460 Mínima (pontos): 62.200 Global 40 Cotação: 882,504 centavos de dólar Variação: -1,24%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2757 Venda: R\$ 3,2767 Variação: -0,39% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,35 Venda: R\$ 3,45 Variação: -0,48% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2811 Venda: R\$ 3,2817 Variação: -0,01% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2470 Venda: R\$ 3,4130 Variação: -0,29% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,2960 Variação: -0,66% - Euro (17h37) Compra: US\$ 1,1274 Venda: US\$ 1,1274 Variação: +0,17% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6930 Venda: R\$ 3,6950 Variação: -0,19% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6470 Venda: R\$ 3,8530 Variação: -0,26%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,13% ao ano. - Capital de giro, 13,92% ao ano. - Hot money, 1,51% ao mês. - CDI, 10,14% ao ano. - Over a 10,15%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.297,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,15% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 135,100 Variação: +0,01%.